

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Pova e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz — QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números 30\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números 15\$00			
Estrangeiro, 50 números 60\$00			
Colónias 40\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

OUTUBRO

Os trinta e um dias que o mês de Outubro oferece, costumam ser revestidos de beleza e amenidade. Os nossos campos ostentam cenário tão diferente daquele da quadra florida, mas soberbo, por que o sol doente, num espregueirado de despedida, salpica a planície de cores variadas... E as águas do Vouga e da Ria, em mantos de esperança, prendem-nos a imaginação perante o arco-íris do sonho... Tanta poesia neste abençoado torrão do Baixo Vouga... Outubro da amenidade e da beleza!

Luas: — Lua nova, no dia 2, às 19,42; Quarto crescente, no dia 9, às 22,10; Lua cheia, no dia 18, às 2,23; Quarto minguante, no dia 25, às 13,41 horas.

Durante o mês os dias diminuem 1 hora e 12 minutos.

Dias santos: — Dia 13, 2.º aparecimento de Nossa Senhora de Fátima; dia 28, S. Simão, ambos dispensados.

Feriado: — Dia 5, proclamação da República.

Festas regionais: — No dia 31 devia realizar-se na Quintã a festa ao S. Simão, mas que nos consta nada está resolvido na sua promoção até à data.

Agricultura: — No crescente semeia-se centeio, cevada, trigo e aveia; plantam-se raízes de flores e as que dão flores no inverno; apanham-se as castanhas, peros e maçãs; e vacina se o gado.

No minguante apanha-se o resto de toda a fruta, semeiam-se chicharos e centeio e começa-se a plantar árvores.

Efemérides: — Dia 1 (1833) morre Luiza Todí; dia 2 (1831) morre José Agostinho de Macedo; dia 3 (1910) é assassinado Miguel Bombarda; dia 5 (1910) feriado nacional, é proclamada a República; dia 8 (1817) são enforcados os primeiros mártires da Liberdade; dia 9 (1261) nasce o rei D. Diniz e em 1868 é inaugurado em Lisboa o monumento a Luís de Camões; dia 10 (1854) morre Almeida Garrett; dia 12 (1798) nasce o rei D. Pedro IV, que em igual dia de 1822 foi aclamado imperador do Brasil e em 1906 morre Heliodoro Salgado; dia 13 (1666) morre o escritor D. Francisco Manuel de Melo; dia 14 (1918) morre heroicamente o comandante Carvalho Araújo; dia 15 (1774) fundição da estátua equestre de D. José, que foi depois erguida no Terreiro do Paço em Lisboa; dia 18 (1817) execução de Gomes Freire de Andrade e em 1861 nasce Branco Rodrigues, que morreu no mesmo dia de 1926 e foi o criador do ensino dos cegos; dia 19 (1921) são assassinados o Dr. António Granjo, Carlos da Maia e Machado dos Santos, vultos da República; dia 22 (1832) por ordem

5 de Outubro de 1910

Fervilhava a revolta nos espíritos quando, no dia 3 de Outubro de 1910, foi assassinado o Dr. Miguel Bombarda.

A notícia da morte do sábio e grande liberal percorreu o País e a revolta avolumou. A maioria da população portuguesa abraçava com entusiasmo as ideias republicanas e a monarquia desmantelava-se vergonhosamente, cheia de crimes, adeantamentos e perseguições.

O rastilho da revolução começou a arder.

O exército e a marinha, sob as ordens do glorioso Almirante Cândido dos Reis e de outros distintos oficiais, estavam prontos para o combate.

E assim sucedeu.

O povo deu-lhes carinhosamente todo o apoio. O sofrimento, o vexame e a injustiça — fizeram-no escravo e a libertação era uma necessidade.

Por isso, em 5 de Outubro de 1910, Portugal inteiro recebeu alegre e comovidamente a proclamação do regime republicano, como única salvação da Pátria!

Com a obra do Governo Provisório, o País encetou uma vida nova: leis e reformas em todos os sectores nacionais, respeito e coerência, garantia de liberdade para todas as crenças e até porta escancarada aos adesivos...

E a República viu-se rodeada de bons e maus...

O resultado foi bem triste... A República que os apóstolos, os homens de bons princípios e sinceros patriotas, desejavam que fortalecesse democraticamente — definiu-se e caiu traiçoeiramente nas mãos dos seus maiores inimigos!

Por isso, ao recordarmos a data gloriosa de 5 de Outubro de 1910, curvamo-nos perante o túmulo dos mártires da causa republicana e firmamos cada vez mais a nossa fé nos destinos de Portugal!

A. C.

ECOS & NOTÍCIAS

FÁBRICA DE CACIA

É um facto a fábrica de papel em Cacia.

O «Diário do Governo», do dia 25 de Setembro findo, publicou o decreto que deve regular aquela Empresa e a forma das expropriações dos respectivos terrenos, considerados de utilidade pública, considerando entrar imediatamente em execução.

A este magno problema, também o nosso solícito correspondente de Angeja se refere mais extensivamente.

HORA NORMAL

O restabelecimento da hora normal faz-se na noite de hoje para amanhã, devendo atrasar-se os relógios uma hora às 3 horas da madrugada.

ABERTURA DA CAÇA

Abriu ontem oficialmente a caça em todo o País. Os devotos de Santo Huberto travaram a luta contra a perdiz, coelho, lebre, etc., e oxalá que sejam felizes.

POSTO CLÍNICO

Desde o dia 16 de Agosto p. p., funciona em Aveiro o posto clínico dos Serviços Médico-Sociais, destinado aos operários do comércio das freguesias de Aveiro, Arada, Cacia e Esgueira.

UMA QUADRA

Ser modesto fazer bem
Ao pobre mais pobrezinho,
Não custa nada a ninguém
E é ser Deus um bocadinho!...

Silva Tavares.

PARECE ANEDOTA

Dois amigos conversam sobre a duração da vida de um seu conhecido.

A este propósito diz um deles: — Não sei se sabes que o teu médico me disse que morrias pelo cair da folha, mas isto há mais de quinze anos!

— Não me surpreende. Tive logo conhecimento da sua afirmação, mas mandei plantar, em toda a quinta, oliveiras, que é árvore a que não cai a folha, e cá estou e estarei, meu caro amigo!

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro

SECÇÃO DE CACIA

A comissão organizadora da Secção dos Bombeiros de Cacia, pede-nos a publicação da presente circular, que vai ser enviada a todos os filhos da freguesia de Cacia:

«Por esta circular se dá conhecimento oficialmente aos nossos estimados conterrâneos de que existe em Cacia, sua terra, uma Secção de Bombeiros, conforme foi já noticiado pela Imprensa, a qual foi criada por um grupo de dedicados e persistentes Cacienses, que a este empreendimento têm dado os maiores esforços e caiseiras, mesmo dispendido algum capital, com o fim so-

berano de dar à sua terra mais uma instituição de utilidade pública, cujo benefício é tão claro e compreensível, que se torna desnecessário apontá-lo. Mas, compreensível e claro é também, que não podemos vencer sem a ajuda eficaz de todos os nossos queridos conterrâneos espalhados no Mundo. Precisamos de sócios efectivos para manter os Bombeiros em Cacia e, necessitamos urgentemente, arranjar dinheiro para a compra de algum material imprescindível, tal como uma moto-bomba, carro ligeiro e outros utensílios. Para isto organizamos umas listas que são enviadas para as localidades onde hajam conterrâneos nossos. No entanto, melhor seria ainda, dada a urgência do assunto, que, quem o desejasse, enviasse directamente as importâncias que pensam oferecer, ao presidente da comissão organizadora Ex.º Sr. António Dias Pereira (Ildefonso) Cacia. Quanto aos sócios estipulou-se que a cota de sócio fosse de um escudo para cima e por tanto cada um se subscrevesse com a importância mensal que desejar, agradecendo a comissão que, juntamente com a importância da subscrição, nos indique se deseja ou não ser sócio e em

caso afirmativo a importância com que se cotiza.

De todo o auxílio que seja prestado a este empreendimento, se fará público semanalmente no jornal local «Ecos de Cacia».

Desde já esta comissão fica muito grata a todos os ilustres conterrâneos, esperanças em conseguir o fim em vista para levantar mais alto o nome da nossa querida freguesia.

Cacia, 28 Setembro 1948

Pela Comissão,
António Dias Pereira
António Aug. Pinto Perfeito
Dr. Hernani Seabra Ribau
Henrique Nunes da Silva
João Simões Costa Júnior
Sérgio de Oliveira Ramos

Procuremos reconquistar o tempo perdido e demos a Deus o tempo que nos reste. — S. Afonso de Ligorí».

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º Dt.º
L I S B O A

António S. Bernardino
Protésico - Dentista
Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
L I S B O A

Distinção máxima em
objectos de ourivesaria
Matias & Irmão, Ld.^a

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — AVEIRO

Os sermões do Padre Seabra

14.º Sermão

Dando do alto do monte Sinai a sua lei aos homens, Deus gravava-a em duas táboas de pedra. A primeira continha os três primeiros mandamentos; na segunda estavam escritos os preceitos que regulam as nossas obrigações para com o próximo e para conosco. O primeiro destes mandamentos era assim enunciado: «Honra teu pai e mãe para que vivas largo tempo na terra prometida». Este mandamento expõe os deveres dos filhos para com os pais e os dos pais para com os filhos, os deveres dos inferiores para com os superiores e vice-versa. Quão amplo é este preceito e quão importantes são as obrigações que nos impõe. É mesmo do seu cumprimento que depende a ordem e a felicidade da sociedade. Porque se todos o observassem fielmente, os filhos seriam educados no temor de Deus, os pais seriam honrados e respeitados como devem ser; os superiores governariam com brandura e prudência, os inferiores obedeceriam com simplicidade; e o marido amaria sua mulher e a mulher seria submissa a seu marido. Tudo estaria no seu lugar e a paz reinaria nas famílias. Se, ao contrário, esses deveres forem desprezados não se verá se não desordem e confusão. Os superiores tornar-se-ão tiranos e os inferiores escravos sujeitos à força ou sempre levados à insubordinação e revolta. Oxalá que eu pudesse, nestas linhas, explicar-vos os deveres que Deus vos impõe neste mandamento, resolvendo-vos a cumpri-los. Eis o que vou empreender.

Admiremos, primeiro que tudo o procedimento de Deus querendo mostrar-nos as nossas obrigações para com o próximo, começando por lembrar-nos o que devemos aos nossos pais e mães. Notai que não nos diz: teme, respeita e servi, mas honra o que significa: dai a vossos pais e mães uma espécie de religião culta que tenha alguma analogia com o que me deveis. Com efeito, depois de Deus, nós devemos-lhes tudo o que temos e somos. Eles deram-nos a vida e no-la conservaram com seus trabalhos e cuidados. Foram para nós uma visível providência que proveu todas as nossas necessidades temporais. Depois de Deus, devemos-lhes, portanto, o nosso mais sincero amor, o nosso mais profundo respeito, a nossa mais pronta obediência. Na velhice devemos prestar-lhes os serviços que precisarem. E quem pode duvidar de que devemos amar nosso pai e mãe? Para esquecer esta obrigação seria necessário que um filho se esquecesse de que lhes deve a existência, das dores e trabalhos que sofreram para lhe dar a vida, para o sustentar e lhe procurar uma educação; seria necessário que perdesse todos os sentimentos que Deus lhe gravou no coração quando o criou; que abjurasse os primeiros princípios da fé; que se posses abixo das feras. Não, não seria já filho, seria um monstro de ingratitude. «Ó meus filhos, diz Santo Ambrósio, quanto não deveis a vossa mãe que vos deu o ser? Trouxe-vos nove meses no seu seio. Chegado o termo, deu-vos à luz com perigo da sua vida e no meio das mais cruéis dores. Livre, enfim, dos perigos

Ao Público

Bernardino Rodrigues Terceiro, construtor civil em Cacia, faz público de que acaba de construir dois prédios de 1.º andar em bloco de cimento e tijolo, tal qual as plantas do architecto municipal, sem qualquer risco dos seus competidores, tendo liquidado todas as suas facturas legalmente. Já no dia 8 de Agosto entregou as chaves do primeiro ao sr. Jerónimo Borges, de Mamodeiro. Por esta forma, agradece ao sr. António Euzébio Pereira, do Cabeço, a confiança que depositou na construção da obra de sua filha, de cujo prédio faz entrega no sábado, dia 2 de Outubro. Aproveita a oportunidade de testemunhar o seu reconhecimento ao *Mestre das tamancas* e ao *Pernas de aranhão* pelos elogios e protecção que dele em todo o lado fazem público. A todos os seus clientes apresenta o seu agradecimento, pelo trabalho que lhe dão durante o ano e pede desculpa de qualquer melindre que por ventura possa haver.

Cacia, 28 de Setembro de 1948
Bernardino Rodrigues Terceiro
(mais conhecido nesta freguesia por
genro do falecido António Adão).

Club Recreio Caciense
BAILE

Amnhã, dia 3 de Outubro
(às 9 e meia da noite)
abrilhantado pela esplendida
«Orquestra Nautica»
de Aveiro.

ANGEJA

Vende-se uma terra lavradia nas Murridas e um pinhal, situado também próximo. Informar com Manuel Carramona, na Rua do Ribeiro-Angeja.

do parto, não o foi dos receios maternos. Que más noites não passou...? Que cuidados não teve convosco?... Que penosos serviços vos prestou?... Que privações que tiveram para vos não prejudicar?... Que inquietações, que afagos, que ternos abraços quando vos trazia ao colo?...

Se depois disto a não amais, sois o maior dos ingratos. E esse pai laborioso, vede como se inquieta, se agita e trabalha. Rega, sem descanso, a terra com seu suor; expõe-se a todos os rigores das estações; vai e vem, gasta-se, consome-se só por vós, para vos abastecer e procurar um estado vantajoso. Depois de Deus é a eles a quem mais deveis amar na terra. Mas em que consiste este amor? Este sente-se melhor do que se exprime. Filhos bem criados sentem uma doce afeição, gostam da companhia de seus pais e mães, alegam-se de os ver e de lhes falar, desejam-lhes e procuram-lhes todo o bem, estão contentes ou aflitos quando eles o estão. Eis o amor filial. Ele não pode ficar ocioso; manifesta-se por obras. Um filho que ama seu pai e mãe e merece esse doce nome, prova-o com seus obséquios, com suas atenções, com seus bons modos, suas brandas palavras e seus serviços.

(Continúa)

Um caciense alfacinha.

PORTO VELHO
RAINHA SANTA
EM TODA A PARTE

NOTÍCIAS LOCAIS

Várias

Há muito que se fala na canalização da fonte do Olho até ao sitio da Levada, no lugar de Sarrazola. Até hoje porém, a noticia não passou de rebate falso. Por ser um melhoramento que se impõe, mais uma vez lembramos à nossa Junta a conveniência que há em que isso se faça o mais rapidamente possível. —Chama-se a atenção da Policia de Viação e Trânsito para o facto de muitos motoristas excederem a velocidade dos seus veiculos ao atravessarem esta freguesia para que não tenhamos de, qualquer dia, registar alguns desastres.

De Fróssos

BAPTIZADO.—No domingo realizou-se o baptizado de uma filha do sr. Augusto Rodrigues de Pinho e de sua esposa sr.ª Rosa Ermelinda Fernandes. A neófita recebeu o nome de Maria de Lourdes, sendo seus padrinhos o sr. Adelino Correia Gadanho e a menina Maria Cremilde Simões Teixeira. Ao jantar de baptizado, além dos pais e padrinhos da neófita, assistiram a sr.ª Rosa Rodrigues Gadanho, o sr. António Correia Gadanho, a sr.ª Emilia Rodrigues do Pinho, a menina Maria Helena Nogueira Souto, de Angeja; a parreira sr.ª Maria da Luz Quintas, seu marido sr. Manuel Quintas e sua filha menina Celeste de Oliveira Quintas, a sr.ª Albertina Onofre, a sr.ª Fimilha Manteiga e outros convidados. **PARTIDAS E CHEGADAS.**—Partiram no seu automóvel para Lisboa o sr. Manuel da Silva Larangeira, sua esposa, filha e criada, conceituado industrial de padaria naquela cidade. —Também no seu carro saíram daqui para a capital o sr. Lopes e familia. —Regressou a Lisboa o electricista sr. Jaime Correia Gadanho, sua esposa e filhos, que aqui estiveram uns dias. —Chegaram do Ceará (Brasil) o sr. Manuel Sequeira, sua esposa D. Adelina Sequeira e a sr.ª D. Maria Abreu, viúva do saudoso Teófilo Teixeira Abreu. Os nossos cumprimentos de boas vindas e que a visita a sua familia seja o quanto desejam.—C.

IMPRENSA

«Noticias de Ovar»

Iniciou a sua publicação a 16 de Setembro *«Noticias de Ovar»*, semanário nacionalista e regional que se propõe defender os interesses da linda vila que lhe dá o nome. É seu director o sr. dr. Manuel Tarujo de Almeida. Recebemos já o seu segundo número e vamos permutar. Saudamo-lo e desejamos-lhe vida longa.

Farmácia Aliança

Serviço permanente
Praça da República = ANGEJA
Esta farmácia está apta a fornecer todas as especialidades farmaceuticas, com o novo preço, reduzido de 10%. Chama para isso a atenção dos seus clientes.

Se precisa d'oculos, não hesite. Procure a

Ourivesaria Vilar

Rua de José Estêvão, 59
(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)
AVEIRO
Tem para todos os preços.
Oficina de reparações.
Não esqueça que é a casa de óptica mais antiga de Aveiro.

COMBOIOS EM CACIA

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,34 correio	0,04 correio
6,05 Tramuei	7,29 Tramuei até
7,03 Mixto	Coimbra
8,16 Tramuei	11 Tramuei
13,15 Tramuei, des-	15,25 Onibus
de Coimbra	18,50 Tramuei
17,34 Tramuei	20,57 Tramuei
20,48 Tramuei	21,37 Mixto

A Filha de V. Ex.ª vai casar?
Peça orçamento para o copo de água à

Pastelaria "A CARIOCA, L. DA"

A casa que, no género, serve com pleno agrado.
Rua do Sacramento, 54 (a Alcântara) — LISBOA
Telefone 60075

Noticias de Angeja

A fábrica de papel em Cacia.— Por noticias vindas a público na imprensa diária, sabe-se que foi declarada de utilidade pública nos termos do decreto-lei n.º 33502, a expropriação de várias parcelas de terreno situadas na freguesia de Cacia, afim de serem edificadas as instalações, já autorizadas, da Companhia Portuguesa de Celulose. É caso para felicitar-mos esta linda e progressiva freguesia por mais este grandioso elemento de progresso, que muito se tem acentuado ali, nos últimos tempos!

Além de já possuírem o seu Club, uma Casa do Povo, uma secção dos Bombeiros Voluntários de Aveiro e estar em perspectiva a inauguração de uma nova Banda de Música, que será regida sob a hábil direcção do sr. Elpidio Fontoura de Lima, vai agora ali ser instalada esta importante indústria de celulose que fabricará pasta mecânica, papel de jornal e outros papeis.

Cacia, está pois, de parabéns, o mesmo se não podendo dizer entre nós, pois afigura-se-nos, que a constituição desta nova Empresa desviará desta freguesia o pessoal que ainda nos resta para os nossos trabalhos agricolas. Apesar disso, bem vinda seja a mencionada fábrica, pois é um elemento de progresso para a região.

Luz eléctrica para o Fontão?— A Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha foi autorizada a contrair na Caixa Geral dos Depósitos, para os Serviços Municipalizados, um empréstimo da quantia de 800 contos, destinados à electrificação das várias freguesias do concelho que ainda não possuem luz eléctrica, entre as quais o nosso lugar do Fontão.

Bom será que os mesmos Serviços Municipalizados prestem também a sua atenção para a iluminação da nossa Várzea, cujos globos não dão luz já à alguns meses, como por vezes nos temos referido. As queixas que recebemos são constantes e por isso bom seria que, quem de direito tomasse as devidas providências.

O Cinema ambulante e o Teatro do Povo.—O Secretariado Nacional de Informação tem a seu cargo estes dois organismos destinados, principalmente o primeiro, a fazer propaganda das principais obras do Estado Novo. Actualmente está-se exibindo no seu Cinema o excelente filme *15 anos de Obras Públicas*, que tem alcançado um êxito enorme e cuja exposição se realizou ultimamente no Palácio Galveias, em Lisboa. Como nem todas as pessoas podessem ir à capital ver essa exposição, o S. N. I. resolveu, e muito bem, que o seu cinema percorresse as principais terras do país com o referido documentário e muitos outros. Nada mais justo! O que porém se não justifica é que a nossa terra não seja também visitada pelo cinema e pelo teatro daquele departamento do Estado! De quem será a culpa? Não sabemos; mas supomos, e com razão, que seja por culpa dos membros da autarquia local que, com uma simples troca de officios, não lhe seria difícil conseguir que o cinema ambulante e o Teatro do Povo visitasse também a nossa terra. Já fizemos este pedido, particularmente ao sr. presidente da Junta de freguesia, sem que fossemos atendidos. E como a obra do Estado Novo é justo que seja apreciada devidamente por

todos os portugueses, dirigimo-nos por este meio, interpetando os desejos de grande número de angejeuses, bons nacionalistas, ao sr. António Ferro, illustre presidente do Secretariado Nacional de Informação, solicitando-lhe, que a freguesia de Angeja seja também, na devida oportunidade, visitada pelo Cinema Ambulante e pelo Teatro do Povo daquele organismo do Estado.

Esperamos que S. Ex.ª não deixará, decerto, de atender este justo pedido que é aguardado ansiosamente por todos os angejenses.

Falecimento.—No dia 28 de Setembro findo, faleceu o sr. José Rodrigues Tamanqueiro, viúvo, de 88 anos de idade, pai da sr.ª D. Margarida Rodrigues de Jesus, esposa do sr. Venâncio Gomes.

No seu funeral incorporaram-se as irmandades de N. S. das Neves e Senhor, o nosso pároco e a banda de música da Associação Instrução e R. Angejeuse.

Foram-lhe oferecidos 4 bouquets pela familia.

Conduziram as salvas com a chave do caixão e com as toilhas os srs. Eduardo Dias Capela, José da Silva Reis e António Nunes das Neves, estimados angejenses.

Ladearam o atáúde, pegando às boiças os srs. Manuel Valente dos Santos, Francisco Gaspar, António Pereira Nunes e Vicente Nunes Esteves, todos nossos bons confraternos.

Tratou dos serviços fúnebres a herdada agência do sr. Raul Dias F. Capela, da nossa praça. Condolências à familia.

Casamentos.—Na última semana realizaram-se 4 casamentos nesta freguesia, dos quais resumimos as seguintes noticias:

Na quinta-feira, António Rodrigues Ferreira, de 20 anos, de Sejães (Oliveira de Frades), com Carminda Rodrigues da Silva, de 22 anos, daqui do Cabeço; e José da Silva Maio, de 32 anos, dos Outeiros, com Francelina Alves da Silva, de 40 anos, da Boavista.

No sábado, António Nogueira de Pinho, de 23 anos, do Ribeiro, com Maria Fernanda Flores das Neves, de 21 anos, de Lisboa.

E no domingo, Abílio Henriques das Neves (o Estarteja), de 21 anos, dos Pinheiros, com Maria Rosa de Jesus, de 25 anos, de Cucujães (Oliveira de Azemeis).

A estes 4 novos casamentos um futuro muito feliz.

Cinema.—Na Associação Instrução e Recreio Angejeuse foi exibido ontem, dia 30, o importante filme sonoro português *«Um Homem do Ribatejo»*, que teve como complemento o comentário do encontro de futebol Portugal-Espanha, de há dois anos, em que Portugal venceu por 4-1 e foi guarda-redes o nosso confratâneo Manuel Maria Capela. Este facto causou grande hilariedade em todos os espectadores.

Partidas e chegadas.—Acompanhado de sua esposa e sobrinho regressou da praia da Torreira, tendo já partido para Lisboa, o nosso amigo sr. Manuel Nunes de Carvalho, benquista industrial de padaria na capital.

—Com sua esposa, filha, sogros e criada, partiu para o Estoril no seu automóvel o sr. António Nogueira da Silva, conceituado industrial de padaria ali.

Anos.—No dia 5 de Outubro passa o primeiro aniversário do interessante Jorge Tavares da Silva, filho do sr. António Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª Rosa Tavares da Silva, nossos confratâneos residentes em Lisboa.—C.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

De Mataduchos e Alumieira

(Atrasada)
Acidente.—Quando no dia 18 p. p. o sr. Manuel Rocha, de Mataduchos, conduzia uma das suas vacas pela sogá, para lhe ir dar de beber, o animal, impaciente com a mosca, atingiu-o com a ponta de um dos chavelhos na maxila inferior do lado direito, produzindo-lhe um grave ferimento.

Chamado o abalizado clínico ex^{mo} sr. Dr. Fernando da Maia Neto, foi por este conduzido no seu automóvel ao Hospital da Misericórdia de Aveiro, onde lhe foi feito de urgência o tratamento que o caso requeria, sendo-lhe aplicados 4 agrafes.

O sr. Rocha, que aqui é geralmente estimado, depois de tratado do ferimento recebido, voltou para sua casa, onde continua a ser tratado por este notável médico.

Lamentamos o acontecido, fazendo votos pelo seu pronto restabelecimento.

Casamento.—No dia 19 de Setembro último, realizou-se na igreja de Esgueira o casamento da menina Gracinda Simões da Cunha, de Alumieira, filha do sr. Manuel Simões da Cunha Dionísio e de sua esposa sr.^a Maria Rodrigues Pereira, com o sr. Manuel Rodrigues Mirco, filho do sr. José Mirco e da sr.^a Gracinda Rodrigues Pereira, naturais do lugar de Soutelo, freguesia da Branca.

Serviram de padrinhos o sr. José Mirco, pai do noivo e a sr.^a Maria Gonçalves.

Finda a cerimónia religiosa, seguiu o cortejo nupcial em 2 automóveis para casa dos pais da noiva, onde teve lugar um abundante banquete.

Desejamos aos ditos noivos todas as felicidades de que são dignos.—C.

Idem

Festividade.—Vão realizar-se nos próximos dias 23 e 24 de Outubro, na capela de Nossa Senhora de Alumieira, grandes festejos em honra do apóstolo São Lucas, que serão os melhores até hoje realizados àquele santo evangelista.

O juiz desta festa, sr. João Fernandes da Silva, de Alumieira, mas estabelecido em Pombal, filho do conhecido proprietário e homem de bem sr. Ernesto Fernandes da Silva, envida todos os seus esforços para fazer uma festa condigna, que deixe nomeada.

E, para esse fim, contando com o auxílio monetário indispensável de todos os seus amigos e conterrâneos, vai enviar listas de subscrição acompanhadas das circulares, esperando de todos o bom acolhimento destas, na possibilidade das suas forças.

Na Curia.—A fazer tratamento, encontra-se na Curia o sr. Manuel da Cunha Ferreira, considerado proprietário e capitalista de Alumieira.

Consórcio.—Com a devida solenidade, realizou-se na paroquial igreja de Esgueira, no passado domingo, 26, o enlace matrimonial da gentil menina Maria Augusta de Oliveira Faria, de Alumieira, filha do sr. Manuel Gonçalves Faria e de sua dedicada esposa sr.^a Maria de Oliveira Maia, com o sr. Aleixo Pereira de Oliveira Sousa, natural de Esgueira e estimado caixeiro de padaria em Sacavém, filho de António de Oliveira Sousa e de Filomena Pereira da Silva, já falecidos.

Acompanhando os noivos, e junto deles no acto da cerimónia, como o seu anjo bom, muito segura do seu papel, sorridente de candura, com um desenvolvimento admirável para a sua pequenina idade, a interessante Mariazinha da Ascensão Maia

Moreira, segurava entre as suas mãozinhas frágeis a pequena salva de prata com as alianças.

Foram padrinhos por parte da noiva D. Maria Augusta da Maia Moreira e seu marido sr. João Marques Moreira e por parte do noivo D. Arminda Pereira da Silva e seu marido sr. Henrique Pereira da Silva.

Ao acto assistiram muitas dezenas de pessoas de família e convidados que se fizeram conduzir em 14 luxuosos automóveis, findo o qual, o cortejo nupcial se pôs em marcha, ao som do alegre repicar dos sinos, para assim terminar em frente da residência dos pais da noiva onde pouco tempo depois se realizava o grande banquete nupcial, verdadeiro jantar de casamento, que decorreu num ambiente de confraternização e alegria, até à noite, tendo havido muitos brindes pelas felicidades dos noivos.

Na corbelha da noiva viam-se prendas valiosas.

Ao nável casal, que possuem qualidades de trabalho e boa educação suficientes para antevermos um risonho futuro, desejamos uma lua de mel muito prolongada.

Aniversários natalícios.—No próximo dia 4 do corrente, passa o aniversário natalício do nosso amigo e conceituado industrial de panificação em Lisboa sr. Manuel Maia da Cunha, para quem vão, ainda que antecipadamente, os nossos sinceros parabéns, desejando-lhe um aniversário feliz e que muitos e muitos mais conte.

—Também no dia 6 faz 36 anos o sr. Joaquim Valente dos Santos, estimado industrial de padaria em Olho Moinho (Obidos), a quem igualmente enviamos parabéns.

Retirada.—Retirou para Coimbra, após um veraneio de três semanas e ter concluído a sua vindima, o nosso amigo sr. Salvador dos Santos Neto, da Sociedade de Padarias, Ld.^a daquela cidade, que se fez acompanhar de sua esposa sr.^a D. Isabel da Maia Neto.

Um abraço de despedida e que tivessem boa viagem.

Escandaloso.—Já por várias vezes que no local dos Arneiros—Mataduchos—se repetem cenas escandalosas provocadas por parte de certa gente que aí habita e que frequentemente são a causa de desordens como a de há dias.

Houveram correrias, pancadaria, gritos ao da guarda, palavrões contra a moral, etc., etc., que só terminaram sobre a madrugada.

E isto durou por um espaço de bastantes horas!!!...

No local dos Arneiros, habita muita gente pobre, mas honesta; considerados proprietários, que muito prezam a educação de seus filhos e que de forma alguma podem continuar à mercê deste estado de coisas.

A's autoridades pedimos providências.—C.

De Sarrazola

Falecimento.—Com a avançada idade de 86 anos, faleceu no dia 27 de Setembro findo o sr. Manuel da Silva Parda, viúvo, pai das sr.^{as} Maria e Rosa Rodrigues Canelas.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério da freguesia, com a assistência de dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Que descanse em paz e pêsames aos doridos.

Retiradas.—Foi para Lisboa sujeitar-se a um exame dum especialista médico o sr. João Dias da Fonseca, proprietário de alfaiataria e barbearia e da agência funerária local. Consiço foram os seus sobrinhos para a capital.

Deus permita que os seus desejos sejam satisfeitos.—C.

De Esgueira

A voz do campo.—É um programa organizado pela Junta Central das Casas do Povo, com a colaboração da Emissora Nacional, cujo programa tanto interesse está despertando nas classes rurais. Estas emissões estão sendo transmitidas quinzenalmente aos domingos, às 15,15 horas, pelo que todos os Esgueirenses, que se interessem por este belo passa tempo, que de facto se pode assim classificar, o podem fazer em virtude da nossa Casa do Povo já possuir um aparelho de rádio, como já dissemos na nossa última correspondência.

Doente.—Tem passado mal de saúde o nosso amigo sr. Dimas Rodrigues Mielro, proprietário de alfaiataria na Preza.

Desejamos-lhe as melhoras.

Anos.—Festejou o seu aniversário natalício no dia 25 p. p. a distinta professora das nossas escolas sr.^a D. Maria Isabel Ferreira Farto Ramos, esposa do sr. Henrique Ramos, proprietário da Foto-Central de Aveiro.

—No dia 6 de Outubro corrente passa o seu aniversário o nosso amigo sr. Américo Dias Capela, proprietário da Agência Funerária Capela, desta localidade.

—E no dia 7 faz anos o sr. Salvador Pereira dos Santos, filho do sr. José Francisco dos Santos e de sua esposa sr.^a Margarida Pereira da Costa Santos.

Parabéns a todos.—C.

De Taboeira

Casamento. Na igreja paroquial de Esgueira, realizou-se o casamento da menina Maria Rosa Ferreira, com o sr. Manuel Marques da Silva.

Foram padrinhos o sr. José Vicente da Silva e sua esposa.

No final do acto religioso, foi oferecido um lauto jantar a todos os convidados. Parabéns.

Partidas e chegadas.—Depois de aqui ter estado 5 dias, já retirou para a capital o nosso conterrâneo sr. Ernesto Marques Carvalho, ali estimado panificador.

—Apenas por horas, também cá esteve o nosso amigo sr. Manuel Oliveira Nunes, que em Lisboa é empregado na panificação.

—Partiu para Lisboa no seu automóvel, o sr. Lizandro Nunes Marques, que se fez acompanhar de sua esposa e cunhada.

—Vindos de V. N. de Gaia, estiveram aqui os srs. Manuel Rodrigues da Cruz, Alfredo Marques Ferreira, Mário e José Marques Carvalho.

—Partiu para o Porto com suas filhinhas a sr.^a D. Maria de Jesus Pereira de Carvalho Graça, esposa do nosso conterrâneo sr. José Marques da Graça, industrial de padaria naquela cidade.—C.

Da Póvoa e Paço

Baptizado.—No dia 20 de Setembro foi baptizado na igreja de Cacia um filho do sr. Idalino Simões de Miranda e de sua esposa sr.^a Emília Nunes Costa, comerciantes na Póvoa.

Do neófito, que recebeu o nome de José Costa Simões Miranda, foram padrinhos o sr. João Simões Miranda e a menina Alice Simões Miranda, ambos de Sarrazola, que são seu tio e prima.

Retiradas.—Para Santarém, onde são conceituados industriais de padaria, retiraram há dias o sr. Mário Rodrigues Miranda, sua esposa sr.^a Belmira Teixeira Miranda e seus filhinhos.

Anos.—No dia 8 de Outubro, completa 13 risonhas primaveras a menina Maria Odete de Jesus Santos, filha do sr. Manuel Dias dos Santos e de sua esposa sr.^a Ana Angélica Dias dos Santos, bons proprietários do Paço.

Felicitemos a gentil aniversariante e seus pais.—C.

Automóveis de aluguer

para todo o País
ao quilómetro e à hora



CARROS MODERNOS
A' ESCOLHA

Consultem João Neves

Verdemilho = AVEIRO = Telef. 83

Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 24 de Setembro findo, a sr.^a Vitória de Jesus da Silva Miranda, 39 anos, esposa do sr. José Maria Miranda, acreditado construtor de bombas em pinho e lusite, de Cacia e seu filho António da Silva Miranda passou o seu 15.º aniversário no dia imediato, 25.

Fazem anos:

Hoje, dia 2 de Outubro, a menina Maria Edite Pereira Mora, que colhe 19 primaveras e é filha da sr.^a D. Maria Pereira Mora e de seu falecido e saudoso marido António Pereira Mora, de Alumieira e residentes em Lisboa; a interessante Maria Arlete Rodrigues Pereira, completa 9 primaveras, filhinha do sr. José Maria Pereira Felix e de sua esposa sr.^a D. Maria Amália Rodrigues Felix, da Quinta e conceituados industriais de padaria em Paço de Arcos; o sr. Fernando Nunes de Oliveira, da Póvoa e estimado panificador em Alhandra; e António Araújo de Matos, 18 anos, filho do caciense sr. António da Silva Matos e de sua esposa sr.^a D. Rosa Araújo de Matos, residentes em Lisboa.

—Amanhã, 3, o sr. Manuel Dias Pereira, 17 anos, filho do sr. Francisco Simões Pereira e de sua esposa sr.^a D. Alzira Dias Pereira, de Sarrazola e conceituados industriais de padaria em Lisboa; a sr.^a Maria Altina da Silva Pinho, 25 anos, esposa do sr. Florindo Dias de Pinho, de Angeja e residentes em Algés; o menino José Nunes da Silva Samartinho, que completa 11 anos e se encontra na Quinta em casa de sua avó sr.^a Maria Quinta, filho do sr. José da Silva Samartinho e de sua esposa sr.^a D. Vitória Nunes Quinta, benquistos industriais de padaria na Golegã; e o interessante Carlos Helder Simões Amado, completa 4 anitos, filho da sr.^a D. Tereza Simões Duarte e do sr. Natálio Amado e netinho do sr. António Simões da Maia, da Póvoa e polícia reformado, e de sua esposa sr.^a D. Elvira Simões de Oliveira, ora a vilegiar em S. Bernardo (Aveiro), todos residentes em Lisboa.

—No dia 4, o sr. Manuel Maia, 51 anos, de Mataduchos e importante industrial de padaria em Lisboa; o sr. Manuel da Costa Júnior, 33 anos, de Sarrazola e estimado fiscal das Obras Públicas em Arouca; o sr. João Nunes Duarte, 28 anos, vendedor de pão em Lisboa e ora a veranear em Esgueira, sua terra natal; e a menina Deolinda Alexandre Pereira, 14 anos, filhinha do bom angejense sr. Augusto dos Santos Pereira e de sua esposa sr.^a Maria das Dores Alexandre, residentes em Lisboa.

—Em 5, a sr.^a Eugénia Fernandes Marques, 25 anos, da Quinta e esposa do sr. Francisco Marques da Silva, de Mataduchos e vendedor de pão em Lisboa.

—Em 6, a sr.^a Maria Cândida Martins, 73 anos, viúva do saudoso João Martins Simões, da Marinha Baixa de Cacia.

—E em 8, a sr.^a D. Elisa Ramos da Cruz, 54 anos, esposa do sr. João Cruz, compadre muito amigo do nosso director e antigo vendedor de pão em Lisboa.

VILEGIATURAS

Passou uns dias de vilegiatura em Cacia a galante menina Isaura Assunção Dias da Silva, que pela primeira vez aqui veio e é extremosa filha do caciense nosso bom amigo e assinante sr. Francisco Dias da Silva e de sua esposa sr.^a D. Maria Assunção da Silva, conceituados industriais de padaria em Portimão (Algarve).

—Vinda de Lisboa, encontra-se em veraneio em Cacia a nossa assinante sr.^a D. Leontina da Conceição Lopes.

VISITAS

De visita a seu filho, nosso amigo e assinante sr. Manuel da Silva Balbeira, acreditado tendeiro e negociante em Cacia, esteve aqui o sr. António da Silva Balbeira, de Santo Tirso.

DOENTES

Encontra-se gravemente doente o sr. Serafim Nunes Ribeiro, comerciante de Cacia.

NA REDACÇÃO

Deram-nos a honra de suas visitas os amigos do nosso jornal srs. Florentino Ferreira da Maia, de Aveiro e veraneante de Cacia, que pagou a sua assinatura e nos deixou 5\$00 para os pobres nossos protegidos e se fazia acompanhar de seu cunhado sr. Francisco Migueis Picado, chauffeur da Vacuum, que tem estado uns dias em Cacia com sua esposa sr.^a D. Elisa Andrade Picado; a menina Isaura Assunção Dias da Silva e sua tia sr.^a Virgínia Dias da Silva, de Cacia; Manuel Rodrigues Barbosa, de Vilarinho, que pagou a sua assinatura; José Maria Marques e seus filhos Donaciano e Henrique Marques dos Santos, de Tabora; e António Pereira de Melo, de Cacia.

De Azurva

Desastre.—No dia 26 de Setembro findo, quando o nosso amigo sr. Agostinho Simões Marizona se dirigia montado na sua bicicleta para Eixo, ao ultrapassar um carro de vacas que seguia abandonado no mesmo sentido na rua do Arrujo, ao fim daquela freguesia, para se desviar do carro resvalou-lhe a bicicleta e foi cair entre aquele e esta, dando ocasião a que a roda do carro lhe passasse por cima da perna esquerda que ficou fracturada pela canela.

Conduzido imediatamente ao consultório do sr. Dr. José Marques da Graça, ali recebeu os primeiros curativos, tendo aquele clínico seguido com ele no seu automóvel para o hospital de Aveiro, onde foi convenientemente tratado, depois do que recolheu a sua casa deste lugar.

Desejamos-lhe um breve restabelecimento.

Retiradas.—Para Alcabideche partiram, o conceituado industrial de padaria naquela localidade e nosso amigo sr. António Gonçalves da Cruz e sua filha menina Maria das Neves. Boa viagem.—C.

Moinho de gado

Vende-se em bom estado. Informa esta redacção. (3)

BRILL

Cera para soalhos e móveis
Desinfectante - higiénico antiparasita
Contem 10% de D.D.T.
Elimina MOSCAS, MOSQUITOS,
PERCEVEJOS, BARATAS, ETC.

BRILL

Pomada e creme em todas as cores para calçado.
Não contém ácidos, não corroi, tingue e dá brilho

BRILL

Marca Registada

A' VENDA NAS BOAS CASAS

Distribuidor: A. O. SOUSA

Praça da Liberdade, 128-4.º — PORTO
Telef. 23246

Escaravelho e Traça ou Borboleta da Batata -- Bichado da Fruta
Lagartas das Hortas e do Milho -- Moscas e
Todos os Insectos e Lagartas Roedoras das Culturas

APLIQUE **GESAROL**

Insecticida DDT - GEIGY não venenoso para pessoas e animais

A' venda no comércio e nos Grémios da Lavoura.

Pedir indicações ao concessionário: Carlos Cardoso
Rua do Bonjardim, 551 — PORTO

ARMAS

FRANCOTTE, THEATE FRÈRES,
DUMOULIN, WILLIAM POWELL,
LIEGEOISE, F. N., ETC.

COMPLETO SORTIDO DE ARTIGOS
DE CAÇA E PESCA

António Barral & C.ª, L.ª
RUA FORMOSA, 390 — PORTO — Telef. 23250
(próximo à cancela Velha)

IOD - BOM - BOM

Medicamento Depurativo

Indicado no tratamento da Prisão de Ventre, Tensão
Arterial, Tonturas, Reumatismo, Linfatismo e Obesidade.

FARMACIA LEALDADE
Rua do Olival, 228

Depósito: BRASIL FLORA, LD.ª
Rossio, 93 - 1.º = LISBOA

Bicicletas

Helios 1.330\$00

Raleigh 1.990\$00

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª



R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 2/027

“A ECONOMICA,,

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

= :: = AVEIRO = :: =

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar
passou. A comichão desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
viada. Os alívios começaram. Medicamento por exce-
lência para todos os casos de eczema humido ou
seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em tôdas as farmácias e drogarias
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais
simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de
mogno, em qualquer terra do País e por preços mó-
dicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sem-
pre em depósito para venda e aluguer todos os per-
parativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone n.º 304—ESGUEIRA

Oficina de Fogo de Artifício

de José Soares Calçado (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artís-
ticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

Adega da Cabacinha

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações
para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões de Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de Paíla de Alenquer.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas

«LUIZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé
e canta com a música do «Mato Grosso»:

E's branca, tinta e madura
«Luizinha!» «Luizinha!»
O teu sabor não confundo
«Luizinha!» «Luizinha!»
por seres tão nobre, tão pura
«Luizinha!» «Luizinha!»
E's a melhor deste mundo
«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa
para a gente beber
«Luizinha» é nossa
— copos a bater.
Quanto mais bebemos
Mais nos apetece,
pois só não diz isto
Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

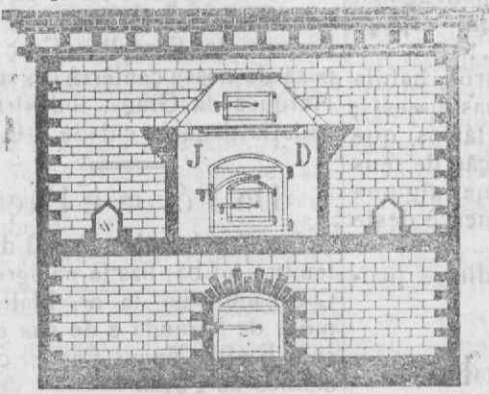
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 163

OFICINA DE CARPINTARIA DE MAS-
SEIRAS PARA PADARIAS E CONS-
TRUÇÃO DE FORNOS

Antigo cons-
trutor de for-
nos dos me-
lhores siste-
mas económi-
cos e moder-
nos. Executa
todos os seus
trabalhos com
perfeição e so-
lidez, tanto a
dia como de
empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica
fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, pro-
curem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONISIO

BORRALHA — ÁGUEDA

Manuel Simões Aires

Bustos - QUINTA NOVA

Fabricante de charruas de ferro, debulhadoras, moínhos
e erguedores de milho de todos os sistemas.

MOTORES ELÉCTRICOS E DE EXPLOÇÃO
PARA REGA E DEBULHA

Execução de todo o serviço de torno mecânico.

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas,
de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens,
maseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com pronte-
za e seriedade, não temendo competidor. (449)

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de ser-
ralharia, tais como: moínhos, de água, vento
e gado, carros volantes etc. etc. (311)

PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar
os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o
façam sem consultar o construtor: MANUEL RODRI-
GUES MIRANDA — ANADIA — que tem por divisa:
«Bem servir e a preços módicos».

Casa Vidinha — ANGEJA

Tudo em louças, tecidos e miudezas.
Preferiram tudo desta casa.

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.ª

ESGUEIRA (Areats) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

A's Noivas

Um ramo confeccionado no
«Horto Esgueirense»,
é ter a certeza de um ramo
com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 239—Esgueira—AVEIRO

“A CONSTRUTORA”

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas
em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO